

Eixo 1 – Política econômica e financiamento da educação superior no Brasil

A EXPANSÃO DOS GRUPOS EDUCACIONAIS DE CAPITAL ABERTO NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Derick Casagrande Santiago – FE-USP (derickcs@usp.br)
Gladys Beatriz Barreyro – FE-USP (gladysb@usp.br)

INTRODUÇÃO

A educação superior brasileira tem passado por transformações relacionadas à expansão, regulação, composição e financiamento, em um contexto neoliberal que amplia a participação do setor privado, hoje predominante em número de instituições e matrículas. As políticas e mudanças regulatórias desde os anos 1990, ao permitirem instituições com fins lucrativos e sua abertura de capital, fortaleceram esse setor e consolidaram uma lógica empresarial, na qual a rentabilidade tende a se sobrepor às finalidades pedagógicas e sociais.

A atuação de grandes grupos de capital aberto — como Ânima Holding S.A., Cogna Educação S.A., Ser Educacional S.A., Yduqs Participações S.A., Cruzeiro do Sul Educacional S.A. e Vitru Brasil Empreendimentos Participações e Comércio S.A. — evidencia a mercantilização e a concentração econômica no setor (Carvalho; Lima, 2024). Nesse contexto, o trabalho, vinculado a uma pesquisa de doutorado, tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre as abordagens acadêmicas da expansão desses grupos no Brasil.

METODOLOGIA

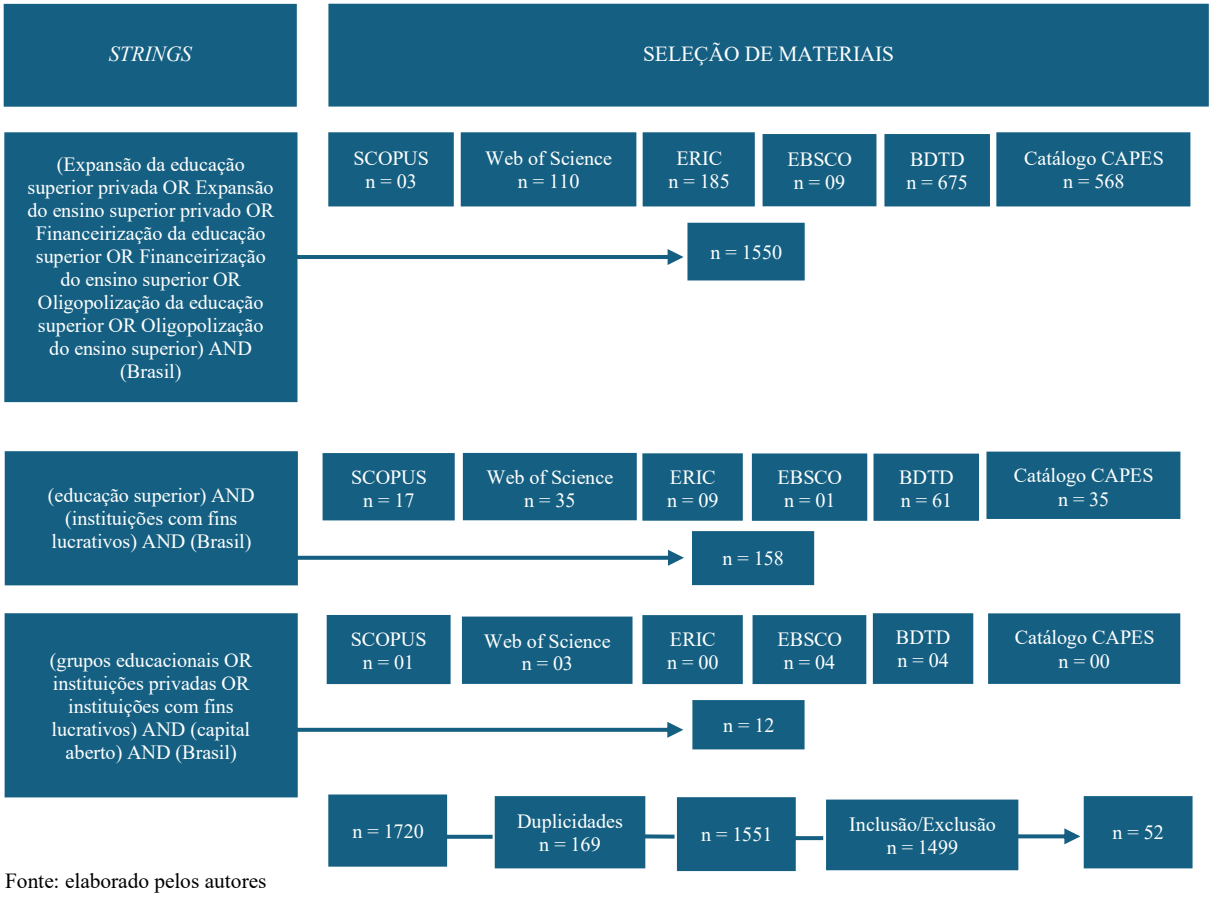
A revisão sistemática foi adotada por garantir busca ampla, organizada e rigorosa, com etapas e critérios explícitos que minimizam vieses (Costa; Zoltowski, 2014), orientada pela questão: Como os artigos e trabalhos acadêmicos abordam a expansão dos grupos educacionais de capital aberto no Brasil entre 2007 e 2025?

Foram selecionadas bases de dados multidisciplinares e da área da Educação, como Scopus, Web of Science, Eric e EBSCO, além de repositórios nacionais de pós-graduação, como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o

Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Em seguida, definiram-se palavras-chave e *strings*[1] de busca com operadores booleanos, com base em estudos previamente analisados[2].

Os resultados, coletados entre 01 e 14 de abril de 2025, passaram inicialmente pela exclusão de duplicidades e, posteriormente, por critérios de exclusão aplicados aos resumos, como inadequação ao recorte temporal (2007–2025), foco em outros níveis de ensino ou em temas específicos (metodologias, currículo, trabalho docente, qualidade, cursos ou estudos de caso institucionais). A Figura 1 sintetiza o processo de busca e seleção, evidenciando os resultados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Figura 1: Busca e seleção dos materiais para a revisão sistemática



Fonte: elaborado pelos autores

[1]Referem-se às sequências de palavras-chave relativas ao tema para refinar os resultados da busca.

[2] As seguintes palavras-chave foram extraídas das leituras prévias: Educação Superior; Expansão da Educação Superior; Financeirização; Oligopolização; Oligopólios; Mercadorização; Privatização; Ensino Superior; Educação Superior privada; Ensino superior privado; Financeirização da Educação Superior; Financeirização do ensino superior; Privatização da Educação Superior; Privatização do ensino superior.



DISCUSSÃO DOS DADOS

Dos 52 trabalhos considerados para a análise, 25 são artigos acadêmicos, 13 são dissertações de mestrado e 14 são teses de doutorado. Destaca-se que, dos artigos selecionados, dois referem-se a revisões sistemáticas.

Piurcosky *et al.*(2019) indicam que as fusões e aquisições na educação superior configuram um tema emergente em diversos países, com crescimento de publicações em 2016 (16) e 2017 (23), ainda que marcado por baixa concentração de estudos e ausência de grupos de pesquisa consolidados. De Paula (2022), por sua vez, relaciona as transformações da educação superior brasileira, sobretudo a partir dos anos 1990, à ascensão do setor privado no contexto da mundialização do capital, evidenciada pela expansão das instituições privadas, ampliação de cursos, cobrança de taxas em instituições públicas e mudanças legais, com produção acadêmica relativamente equilibrada e picos em 2009, 2011 e 2013.

A partir dos demais estudos, organizam-se cinco categorias analíticas que evidenciam a expansão dos grupos educacionais de capital aberto no Brasil. Na "Financeirização e mercantilização da educação superior", destaca-se a conversão do setor em mercado orientado por lógicas financeiras, impulsionado por políticas neoliberais, capital privado, educação a distância (EaD) e tecnologias de informação e comunicação (TICs), com apoio estatal, resultando em expansão privada, oligopolização e aprofundamento das desigualdades (Borsari, 2023; Carvalho, 2017; Costa, 2016; Dowbor; Blandy, 2023; Ferrarez, 2021; Oliveira, 2009; Salto, 2018; Sampaio, 2015; Turmena; Nunes, 2022).

Em "Oligopolização e concentração de mercado", evidencia-se a consolidação de grandes grupos por meio de fusões e aquisições, favorecida por mudanças legais e pela expansão da EaD, enquanto Financiamento Estudantil (Fies) e Programa Universidade para Todos (Prouni) ampliam o acesso, mas reforçam a concentração e tensionam a qualidade (Andrade, 2022; Carvalhaes; Medeiros; Tagliari, 2021; Lucena, 2024; Pitol, 2012; Zucarelli; Padilha; Mendonça, 2025).



Na categoria "Políticas públicas e financiamento da educação superior", há consenso de que o Estado induz a expansão privada e a financeirização, ampliando o acesso, mas mantendo desigualdades e favorecendo oligopólios (Chaves, 2010; Martins, 2020; Miranda; Azevedo, 2020; Santos Filho, 2016; Silva, 2019).

Em "Educação a distância como estratégia de negócio", a EaD se consolida como eixo da expansão e da lucratividade, tensionando democratização e qualidade em contexto de flexibilização regulatória (Peletti, 2024; Santos; Sampaio; Caseiro, 2025).

Por fim, em "Dinâmicas gerenciais e os impactos da expansão da educação superior privada", evidenciam-se práticas corporativas orientadas ao mercado, associadas à concentração, precarização docente e tensões entre qualidade e rentabilidade, reforçando a crítica à lógica capitalista no setor (Silva, 2011).

CONCLUSÕES

A literatura sobre a expansão dos grupos educacionais de capital aberto no Brasil converge ao caracterizá-la como um processo marcado pela financeirização e mercantilização, impulsionado por políticas neoliberais e articulado às dimensões regulatórias e de políticas públicas da educação superior. A revisão sistemática possibilita organizar criticamente esse campo em cinco categorias, integrando dimensões econômicas, políticas, pedagógicas e sociais.

Apesar da diversidade teórica e metodológica, há consenso de que a privatização, a atuação de grandes grupos empresariais e o papel do Estado no financiamento intensificaram a mercantilização, gerando impactos como precarização do trabalho docente, comprometimento da qualidade do ensino e ampliação das desigualdades. Destacam-se, nesse cenário, a centralidade da EaD e a formação de oligopólios como estratégias orientadas à lucratividade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Sanete Irani De. **Companhias do mercado da educação superior no Brasil - Decisões estratégicas e desempenho empresarial no período 2007-2021**. 2022. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2022.

BORSARI, Pietro Rodrigo. **A financeirização do ensino superior privado no Brasil (1996-2022)**. 2023. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, 2023.



CARVALHAES, Flavio; MEDEIROS, Marcelo; TAGLIARI, Clarissa. Expansão e diversificação do ensino superior: privatização, educação a distância e concentração de mercado no Brasil, 2002-2016. [*S. l.*], 2021.

CARVALHO, Cristina Helena Almeida De; LIMA, Raimundo Da Silva. Estratégias e movimentos dos grandes grupos privados de ensino superior de capital aberto entre 2007 e 2021. **Revista Brasileira de Educação**, [*S. l.*], v. 29, p. e290091, 2024.

CARVALHO, Cristina Helena Almeida de. Capital concentration and financialization in Brazilian private higher education. [*S. l.*], v. 0, p. 56–78, 2017.

CHAVES, Vera Lúcia Jacob. Expansão da privatização/mercantilização do ensino superior Brasileiro: a formação dos oligopólios. **Educação & Sociedade**, [*S. l.*], v. 31, p. 481–500, jun. 2010.

COSTA, Fábio Luciano Oliveira. **Financeirização do capital no ensino superior privado com fins lucrativos no Brasil (2007-2012)**. 2016. Doutorado em Educação – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

COSTA, Angelo Brandelli; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, Sílvia Helena; COUTO, Maria Clara Pinheiro de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (Orgs.). Manual de produção científica. Porto Alegre-Penso, 2014.

DE PAULA, Alisson Slider Do Nascimento. expansão mercantil da educação superior como tema da produção do conhecimento nos periódicos no Brasil (2008-2018). **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, [*S. l.*], p. 1231–1245, 1 abr. 2022.

DOWBOR, Ladislau; BLANDY, Beatriz De Azevedo. A financeirização da educação brasileira e seus impactos. **REVISTA ELETRÔNICA PESQUISEDUCA**, [*S. l.*], v. 14, n. 36, p. 801–825, 1 abr. 2023.

FERRAREZ, Cynthia Santos. **Capital financeiro e educação superior no Brasil: adoção estratégica das tecnologias para ascensão e fortalecimento dos conglomerados educacionais**. 2021. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021.

LUCENA, Keiko Carolina Moraes Sasaki. **Repercussões da fusão de grupos educacionais de ensino superior privado com fins lucrativos para a qualidade acadêmica institucional**. 2024. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, 2024.

MARTINS, Thiago De Melo. **O ensino superior privado no Brasil: intercursos entre mercado e monopólio**. 2020. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de São Carlos, 2020.

MIRANDA, Paula Roberta; AZEVEDO, Mário Luiz Neves De. Fies e Prouni na expansão da educação superior brasileira: políticas de democratização do acesso e/ou de promoção do setor privado-mercantil? **Educ. Form.**, [*S. l.*], v. 5, n. 3, p. e1421, 31 jul. 2020.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. A transformação da educação em mercadoria no Brasil. **Educação & Sociedade**, [*S. l.*], v. 30, p. 739–760, out. 2009.

PELETTI, Amilton Benedito. **Políticas de expansão do ensino superior a distância no Brasil nas primeiras décadas do século XXI: democratização do acesso ou uma das**



estratégias para maximização do lucro no contexto da financeirização da educação superior privada? 2024. 238 f. Tese (doutorado) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2024.

PITOL, Paula. **A Ascensão da Classe "C" e os Investimentos de Private Equity no Brasil**. 2012. 114 f. Dissertação (mestrado) – Fundação Getúlio Vargas, 2012.

PIURCOSKY, Fabrício Pelloso; CALEGÁRIO, Cristina Lelis Leal; SILVA, Guaracy; FROGERI, Rodrigo Franklin; PORTUGAL, Nilton Dos Santos. Fusões e aquisições no mercado de ensino superior: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development**, [*S. l.*], v. 5, n. 9, p. 15738–15751, 2019.

SALTO, Dante J. To profit or not to profit: the private higher education sector in Brazil. **Higher Education**, [*S. l.*], v. 75, n. 5, p. 809–825, maio 2018.

SAMPAIO, Helena. Higher Education in Brazil: Stratification in the Privatization of Enrollment. *In*: TERANISHI, Robert T.; BORDOLOI PAZICH, Loni; KNOBEL, Marcelo; ALLEN, Walter R. (org.). **Advances in Education in Diverse Communities: Research, Policy and Praxis**. [*S. l.*]: Emerald Group Publishing Limited, 27 nov. 2015. v. 11, p. 53–81.

SANTOS, Clarissa Tagliari; SAMPAIO, Helena; CASEIRO, Luiz Carlos Zalaf. Experimentais e a distância: novas frentes de expansão no ensino superior brasileiro. **ETD - Educação Temática Digital**, [*S. l.*], v. 27, p. e025006, 3 fev. 2025.

SANTOS FILHO, João Ribeiro dos. **Financiamento da educação superior privado-mercantil: incentivos públicos e financeirização de grupos educacionais**. 2016. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Pará, 2016. .

SILVA, Vanuzia Pereira da. **O setor privado e a educação superior brasileira no governo Lula e Dilma**. 2019. 107 f. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2019. Acesso em: 7 ago. 2025.

SILVA, Flavia Renata Moreira Da. **Criação de valor em instituições privadas de ensino superior de capital aberto no Brasil**. 24 nov. 2011. Dissertação (mestrado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 24 nov. 2011.

TURMENA, Leandro; NUNES, Sidemar Presotto. A financeirização da educação: os fundos de investimentos nos "grupos educacionais". **Revista HISTEDBR On-line**, [*S. l.*], v. 22, p. e022046, 5 dez. 2022.

ZUCARELLI, Carolina; PADILHA, André De Holanda Oliveira; MENDONÇA, Lara Dos Santos. Concentração de mercado e o perfil da oferta de educação superior. **ETD - Educação Temática Digital**, [*S. l.*], v. 27, p. e025003, 3 fev. 2025.